

# Reza Vela

## O Rappa

A chama da vela de reza  
Direto com santo conversa  
Ele te ajuda e te escuta  
Num canto colada no chÃ£o mas sombras mexem  
Pedidos e preces viram cera quente  
Pedidos e preces viram cera quenteA fÃ© no sufoco da vela abenÃ§oadada no dia dormido  
O fogo jÃ¡ nÃ£o existe ali saÃ-ram do abrigo  
SÃ£o quase nada  
A molecada corre e corre, ninguÃ©m tÃ¡ triste  
A molecada corre e corre, ninguÃ©m tÃ¡;Se tudo move Ã©, se o prÃ©dio Ã© santo  
Se Ã© pobre, mais pobre fica  
Vira bucha de balÃ£o ao som de funk  
E apertada tua avenida  
A cera foi tarrada  
NÃ£o se admireSe tudo move, se o prÃ©dio Ã© santo  
Se Ã© pobre, mais pobre fica  
Vira bucha de balÃ£o ao som de funk  
E apertada tua avenida  
Ã¶n a tua avenida Ã¶nA cera foi tarrada  
NÃ£o se admire  
TÃ¡ no cÃ©u nÃ£o espere o tiro  
Apenas mire  
A cera foi tarrada  
NÃ£o se admire  
TÃ¡ no cÃ©u balÃ£o de bucha  
NÃ£o espere o tiro apenas mireDepois da benÃ§Ã£o o peito amassado  
Ãº hora do cerol Ã© hora do traÃ§ado  
Quem nÃ£o cobre fica no samba atravessado  
Sobe balÃ£o no cÃ©u rezadoDepois da benÃ§Ã£o o peito amassado  
Ãº hora do cerol Ã© hora do traÃ§ado  
Quem nÃ£o cobre fica no samba atravessado  
Sobe balÃ£o no samba a cÃ©u rezadoA chama da vela de reza  
Direto com santo conversa  
Ele te ajuda te escuta  
Num canto coladas no chÃ£o mas sombras mexem  
Pedidos e preces, pedidos e preces, pedidos e preces  
Viram cera quente  
Viram ceraA fÃ© no sufoco da vela abenÃ§oadada no dia dormido  
O fogo jÃ¡ nÃ£o existe ali saÃ-ram do abrigo

SãŁo quase nada  
SãŁo quase nada  
A molecada corre e corre, ninguãŁm tãŁ triste  
A molecada corre, ninguãŁm tãŁ triste  
A molecada corre ninguãŁm ta  
A molecada corre ninguãŁm taSe tudo move se o prãŁdio ãŁ santo  
Se ãŁ pobre mais pobre fica  
Vira bucha de balãŁo ao som de funk  
E apertada tua avenida  
A cera foi tarrada  
NãŁo se admireSe tudo move, se o prãŁdio ãŁ santo  
Se ãŁ pobre, mais pobre fica  
Vira bucha de balãŁo ao som de funk  
E apertada tua avenida  
ãŁn a tua avenida ãŁnA cera foi tarrada  
NãŁo se admire  
TãŁ no cãŁu nãŁo espere o tiro  
Apenas mire  
A cera foi tarrada  
NãŁo se admire  
TãŁ no cãŁu balãŁo de bucha  
NãŁo espere o tiro apenas mireSobe balãŁo no cãŁu rezado  
Sobe balãŁo sobe balãŁo sobe balãŁo  
Sobe balãŁo sobe balãŁo no cãŁu rezado

Songwriters

ALEXANDRE MENEZES, ALEXANDRE MONTE DE MENEZES, LAURO JOSE DE FARIAS, MARCELO  
LOBATO, MARCELO DE CAMPOS LOBATO, MARCELO FALCAO CUSTODIO, MARCOS LOBATO,  
MARCOS DE CAMPOS LOBATO, RODRIGO VALLEPublished by  
Lyrics ãŁ Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>